

A POESIA COMO REFLEXO DA SOCIEDADE

Mércia Eloi da Silva (UEMASUL)

merciaeloidasilva@hotmail.com

Deivanira Vasconcelos Soares (UEMASUL)

vasconcelos@hotmail.com

Jenaquiela Alves de Sousa (UEMASUL)

jenaquiela@gmail.com

A poesia possui ligação direta com o contexto histórico e social, uma vez que o poeta se encontra envolto por uma realidade histórica que lhe serve como inspiração poética. Desse modo, a escrita poética torna-se um reflexo crítico das problemáticas de cada época, de elementos que se referem à coletividade de forma particular. Nessa perspectiva, é possível tecer comentários no que se refere ao processo de criação literária e construção do pensamento comum de uma sociedade que busca sentido para sua existência. Assim, o presente trabalho visa analisar a ocorrência de aspectos sociais na poesia e compreender este vínculo, a partir de reflexões que perscrutam o fazer poético em diálogo constante e necessário com as mudanças, crises, avanços e retrocessos sociais. Essa pesquisa parte da análise dos poemas *Marginália II* de Torquato Neto e *Vozes-mulheres* de Conceição Evaristo e do procedimento metodológico de investigação bibliográfica baseada, principalmente, nos teóricos Bosi (1977), Cândido (2006) e Paz (2012) para fundamentar a investigação que relaciona o literário da poesia e a sociedade. Dessa forma, o objeto de análise aqui proposto é a estreita relação entre poesia e sociedade, por ser possível perceber que desde os primórdios o poema é fruto da vivência de cada período e transfigura-se como eco que se utiliza da linguagem para produzir efeitos políticos e sociais, além de dialogar com diversas áreas de conhecimento. Contudo, há a necessidade de incluí-la no cenário de textos que possuem importância histórica, política e de crítica social.

Palavras-chave: Poesia. Sociedade. Contexto histórico. Escrita poética.